



ATA 010/12

Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e doze, às dezoito horas, no Plenário da Casa Legislativa, realizou-se a décima **SESSÃO ORDINÁRIA**, da quarta Sessão Legislativa, da quinta Legislatura da Câmara Municipal de Vereadores de Barão do Triunfo. Estavam presentes na ocasião o Presidente Ivan Carlos Tejada Pacheco e os Vereadores: Álvaro Duarte da Silva, Belmiro Guedes da Silva, Derli Antônio Custódio Ferraz, Ilo Wildfaier Lombardi, Jorge Barreto de Lima, Manoel Renato dos Santos Silva, Osmar Silveira de Souza, Paulo Fernando de Souza. Havendo “quórum”, o Presidente Ivan, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a sessão, determinando que fosse procedida a leitura do **RESUMO DA ATA ANTERIOR 009/12**. Foi posta em votação a **ATA ANTERIOR 009/12**, previamente recebida pelos edis, sendo esta **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Após, passou-se à leitura das correspondências **RECEBIDAS DO EXECUTIVO**: Of. 034/2012 Gab.- Enviando balanço do exercício 2011 e comparativo da receita orçada; Of. 023/2012. Smec- Solicitando espaço físico Sala Rosa. **EXPEDIDAS AO PLENÁRIO**- Of. 004/12- Encaminhando Projeto de Lei Legislativo 003/12; Of. Cofiur 003/12- Enviando Projeto de Decreto Legislativo 003/12. **EXPEDIDAS AO EXECUTIVO**- Of. 009/12- enviando proposições aprovadas em sessão passada. No período do **GRANDE EXPEDIENTE**, os vereadores previamente inscritos foram convidados a fazer uso da palavra. **Usou a tribuna: VEREADOR MANOEL RENATO (PP)**- Saudou o Presidente, Vereadores e aos demais presentes. Parabenizou a Capela Santo Eduardo pela belíssima festa. Quanto ao incidente ocorrido na festa, declarou que não se pode definir A ou B, não teria como julgar os seguranças, só que no seu ponto de vista estes não devem agredir as pessoas, lhe parece que eram para ter instrução para proceder de maneira diversa. Explanou que não é só a equipe de segurança de Barão, Camaquã ou São Jerônimo que tem esse procedimento, mas todos seguem essa linha, que para ele não é a certa. Todavia, não sabe de onde vêm as instruções que eles praticam, pois geralmente são esses atos agressivos. Entretanto, não tem como culpá-los, uma vez que não sabe o que essa pessoa agredida fez, é preciso ouvir os dois lados. Expôs que faz trajeto por essa região todos os dias, é amigo das pessoas que são da diretoria dessa capela e ficará sabendo quem estava com a razão. Agradeceu aos vereadores Álvaro e Ilo, representantes da Comissão de Orçamento e Finanças, visto que no presente dia tiveram uma reunião para se definir o prazo de votação das contas do exercício de 2009 do Executivo, e supõe que são a favor do parecer do TCE (Tribunal de Contas do Estado), pois hoje já tinham que dar o parecer, eles foram a favor e ele foi contra. Comentou que o foi mais apresentado pelo assessor jurídico foi a questão ambiental, porém sabe que já está sendo resolvido esse problema. Salientou que é uma questão que em Barão do Triunfo se fosse obedecida exatamente como deve ser ficaria muito difícil de se conseguir fazer com que cidade cresça, pois por qualquer ponto que este se desenvolver, alguma irregularidade haverá. Pediu desculpas ao Executivo devido ao fato de não poder se fazer presente na sessão de prestação de contas do Executivo de 2011. **Usou a tribuna: VEREADOR OSMAR (PTB)**- Saudou o Presidente, Vereadores e aos demais presentes. Reportando-se ao comentário do Vereador Renato, referiu que não tem se feito presente pelo fato de não fazer parte das comissões. Expôs que pelos seus planos, desde que foi votada a diretoria da Casa, até o momento não tinha motivos para dizer que estava errado em tomar essa decisão, só que ele fica voltado para as supostas decisões que poderiam ser tomadas até no que se refere ao meio ambiente. Destacou que algo muito certo e justo que o Vereador Renato mencionou é o fato de que se forem impostas as regras que o meio ambiente exige dentro do Município, quase todas as ações, na própria agricultura, terão que deixar de serem feitas, porque estas são rígidas demais, cobra-se muito, apesar de as maiores cobranças serem relativas a denúncias. Salientou que se houver uma denúncia, não tem como a pessoa que for denunciada



escapar de uma grande despesa. E quando se trata disso, para quem vive da agricultura, não tem como um agricultor médio ou pequeno pagar uma despesa extra tirada da lavoura. Explicou que isso todas as pessoas que ali se encontravam tinham um pouco de noção, do que é agricultura, do resíduo financeiro que esta deixa após uma safra. E por causa de uma denúncia, muitas vezes, de uma coisa antiga, que acontece entre a vizinhança de muitos anos, pagarão através do meio ambiente. Poderia dizer, até de passagem, que isso é triste, mas muitos casos já aconteceram e muitos mais acontecerão. Todavia, agora o meio ambiente está querendo tomar decisões que eram para terem sido tomadas há trinta anos e não iria dizer que é tarde demais. Pois, a nível de Município, é preciso estagnar o quem vem devastando a pequena natureza que ainda existe. Declarou que hoje não dá para se dizer que é pequena, porque de uns anos para cá até foi recuperado algo. Inobstante, considera que devemos recuperar ainda mais, mas não pagando multas para órgãos do Governo. Frisou que muitos sabem que vêm acontecendo esses fatos dentro do Município. Referiu que ele é uma vítima de denúncia e muito do pouco que ganha tem lhe custado por este motivo e também há muitas outras denúncias que fizeram relativas a outras pessoas. Explanou que as pessoas não tem outra maneira de ver a infelicidade do vizinho, querem fazê-lo pagar caro por um pequeno ato que ele cometeu, e, provavelmente, nem houvesse o objetivo daquela pessoa agredir a natureza. No entanto, a lei é assim, mas não sabe até quando continuarão a pagar um tributo caro. Colocou que esse problema do meio ambiente em Barão surgiu mais por um caso pessoal e por alguns outros motivos, pois todas as administrações agem, em parte, de forma incorreta. Destacou que quando há denúncias vêm os pagamentos, e, muitas vezes, por um erro que foi cometido, ainda que não intencionalmente, continuarão a pagar caro, mas talvez seja uma maneira de estabilizar a agressão à natureza, não só do Município, Estado ou País, mas do mundo. Considera que isso é uma medida que teria que ter sido tomada há 30 ou 40 anos, pois lembra de quando era um menino bem jovem e seu pai, que era analfabeto, já dizia que, às vezes, passava um avião do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) que era aquele que não queria que derrubassem matos, e hoje isso é uma realidade. **Usou a tribuna: VEREADOR DERLI (PMDB)**- Saudou o Presidente, Vereadores e aos demais presentes. Fez comentário de algo que o deixa imensamente triste quando observa, visto que atinge diretamente a sua classe de motoristas dentro da Prefeitura. Explanou que qualquer um cc (cargo em comissão) contratado dentro da Prefeitura hoje é motorista. Declarou que imaginava que este procedimento não estivesse mais ocorrendo, porém, no presente dia, se deparou com um veículo, em Porto Alegre, com um cc, que não tem atribuições no cargo, dirigindo. Expôs que não adiante pedir, pois os Ccs batem em carro, fazem de tudo e continuam dirigindo. Acredita que o Executivo está fazendo “vista grossa”. Crê que o Prefeito não saiba disso, dado ao fato de que conversando com ele em certa ocasião lhe afirmou que isso não iria mais acontecer, que havia necessidade de pedir na Câmara. Apesar disso, se deparou com esse fato mais uma vez. Relatou que um cc obtém uma diária que é mais do que o dobro da de um motorista, não tem atribuições para dirigir e continua dirigindo e continua alguém fazendo que não vê, se é a chefia dele não sabe. Deixou seus sentimentos de que esta situação esteja acontecendo, pois já ocorreu de ter cinco ou seis motoristas parados no pátio e um operador, em desvio de função, mas se o concurso dele não é para ser operador, ele não pode estar dirigindo em hipótese alguma. Declarou que tornaria a falar com o Prefeito, não queria, mas não havia outra alternativa, pois continuam ocorrendo esses desvios de função e isso o deixava entristecido. **Usou a tribuna: VEREADOR ÁLVARO (PT)**- Saudou o Presidente, Vereadores e aos demais presentes. Explanou que foi colocado um pedido seu na semana passada, relativo a Tiarlei e Maninho para fazer um poço, visto que eles estão sem água, informando que foi aprovado pelos vereadores e agradecendo-lhes. Espera que o Executivo faça o mais



rápido possível, pois sabe que a necessidade de água nas casas é de suma importância. Pediu desculpas por não poder ter comparecido na festa da Capela Santo Eduardo. Discorreu que no sábado foi a Porto Alegre visitar os doentes que estão na UTI (Unidade de Tratamento Intensivo), que são um amigo e um sobrinho. Comentou que é um amigo que tem trabalhado no caixa da associação e lhe ajudado por vários anos desde que começaram o campeonato, e hoje estão sentindo sua falta, não só no serviço, mas a falta dele por estar na UTI do Cristo Redentor. Expôs que a situação dele é muito grave, não consegue falar, está com sérios problemas. Aconteceu também acidente com seu sobrinho na terça-feira passada entre Arroio dos Ratos e São Jerônimo, que está também na UTI do Pronto Socorro. Relatou que recebeu notícia de que este teria morrido, mas isso não ocorreu, apenas quebrou perna, braço, as duas bacias, está em recuperação e não está fácil a situação. Quanto à menina que estava com ele, esta também se machucou bastante. Explanou que, no seu ponto de vista, foram atingidos pela incompetência de uma motorista que se perdeu em uma linha reta, porém os jornais estavam dizendo que foi em uma curva, o que é uma inverdade. Declarou que lhe informaram do hospital e ele está melhor um pouco, mas os médicos não garantem se sobreviverá. Teceu comentários, falando em nome da Comissão de Orçamento, da qual é relator, agradecendo ao Presidente da comissão, Vereador Renato, ao Vereador Ilo, à Secretária Solange, juntamente com o Assessor Jurídico, por acompanhá-los nessa segunda reunião da comissão. Consignou que estão analisando a defesa do Prefeito Odone para analisar as contas do ano de 2009, para julgamento. Explicou que encontraram uma falha na reunião passada, quando o Prefeito Odone não tinha assinado a documentação para enviar à Casa, com a resposta do procurador do Município e também não tinha a procuração do procurador, que é procurador do Município e não do Prefeito e no presente dia veio para a Casa a assinatura do Prefeito passando a procuração para o procurador do Município. Por isso entende que ele pode continuar dando suporte ao Prefeito neste caso. Essa é uma análise da comissão e está em condições de ir à votação e ficou marcada para o dia 30 de abril a votação por parte dos vereadores. Indagou sobre o porquê desse tempo, respondendo que era para que os vereadores pudessem analisar junto com a população e dar os seus pareceres. E quando disse os vereadores, na tribuna, que estão julgando o Prefeito por causa simplesmente de um aponte do meio ambiente, mas não é bem deste modo, pois se entenderam assim os vereadores não chegaram a ler e talvez até o Presidente da Comissão. Pois este sabe que no processo há 16 (dezesesseis) apontes do TCE e também do Ministério Público à condenação do Prefeito. Expôs que os vereadores tem que fazer o que é correto pelo Município, e os integrantes da comissão só estão analisando o processo para poder enviar para julgamento, não estão julgando ninguém por enquanto. O julgamento pelos vereadores que representam o Município seria dia 30 do mês em curso. Esperava que o público presente convidasse mais pessoas para estarem presentes para julgar o Prefeito e os vereadores eleitos para representar o povo em 16 apontes de erros apontados pelo Tribunal de contas por mais de que uma vez e pelo Ministério Público. Comentou que se fosse prefeito hoje estaria na outra sala junto com o advogado para fazer a defesa para a comissão. Mas o Prefeito não fez isso, mandou para a Casa um parecer do procurador da Prefeitura e nem ele tinha assinado e nem o procurador era procurador dele nesse caso. Mas agora sim, a comissão fez o trabalho correto, por isso agradecia aos vereadores e ao assessor jurídico da Casa, comissão, porque estão enviando este documento para ser apreciado pelos vereadores e as pessoas que votam nos vereadores que lhe representam para analisar as contas do Prefeito, com apontes de vários setores. **Em COMUNICAÇÕES**, o vereador previamente inscrito foi convidado a fazer uso da palavra. **Usou a tribuna: VEREADOR JORGE (DEM)**- Saudou o Presidente, Vereadores e aos demais presentes. Parabenizou seu neto Júnior e ao Senhor Adão pela passagem dos



aniversários, desejando-lhes êxito em suas vidas. Comentou que estava na festa da Capela Santo Eduardo, relatando que o Vereador Belmiro ganhou o brinde que o Vereador Jorge doou. Explanou que a festa estava pequena, mas grande por pessoas boas que estavam no local. Referiu que no final da noite houve problema com a segurança e o chefe da segurança é faixa preta, não tem o direito de bater em ninguém. Explicou que o vereador Renato foi ali e fez um bom comentário, mas disse que não iria acusar ninguém e concorda com o Vereador. No entanto, ele, Vereador Jorge, afirmou na sua campanha que iria lutar pelos direitos humanos, o que seria o caso. Discorreu que deixar um cidadão naquele estado, deixar o rapaz com os olhos fechados com madeira é inadmissível. Neste instante exibiu a foto do referido cidadão no telão. Informou que o rapaz estava no pronto socorro fazendo raio-x para ver se não havia quebrado nada na cabeça. Comentou quanto à equipe de segurança, que em Arroio dos Ratos eles foram fazer segurança e vieram corridos porque quiseram bater em todo mundo e em todos os lugares em que eles vão fazer segurança é assim. Colocou que poderia sair dali e ser incomodado por essa pessoa, por ele estar ali registrando um ato covarde. Declarou que estava ali não era para semente e nem para correr de ninguém. Relatou que há poucos dias em um domingo na praça, aconteceu outro fato, estava um filho seu com um som, até considera que estava um tanto exagerado, por isso também tem que culpar os seus, só que o segurança antes citado não tinha o direito de vir dar dois socos no rosto de seu filho. Pediu para seu filho registrar, mas este não quis, ele é maior de idade e ele que sabe dele, mas era para ter registrado. E o fato que ocorreu na igreja tem a plena certeza que gerará problemas. Deixou um alerta para quem contratasse essa equipe de segurança, pois acredita que cinco pessoas seguram uma pessoa sozinha, é impossível não segurar. Sobre as contas do Prefeito, declarou ter recebido no presente dia o relatório, iria à votação dia 30 de abril e não faz parte de nenhuma comissão devido a alguns problemas na Casa, por isso não quis fazer parte. Em seguida, passou-se à **ORDEM DO DIA**, quando foram votadas e aprovadas por unanimidade as seguintes proposições: **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA 031/12 DO VEREADOR RENATO-** que seja providenciada a reforma da calçada da via pública, localizada em frente ao estacionamento do Posto de Saúde, com pavimentação do acesso em declive da entrada do estacionamento. Justificativa: Em vista das sucessivas obras que têm sido realizadas no posto de saúde almejando uma melhoria da saúde municipal, percebe-se a necessidade de pavimentação da referida entrada para haver um melhor acesso e a reforma da calçada da via, a fim de que haja uma maior qualidade de tráfego aos pedestres. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA 032/12 DO VEREADOR ÁLVARO-** que seja providenciado com urgência plainado para casa de moradia para Soeli Costa da Silva, Serra do Herval, Passo do Velhaco. Justificativa: A referida senhora mora de aluguel e seu contrato vencerá no final de maio. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO 004/12 DO VEREADOR DERLI-** que informe a esta Casa Legislativa a composição atual do Conselho de Administração e fiscal do FAPS do presente ano. Justificativa: Solicito esta informação devido ao fato de ter recebido resposta do Executivo, com portaria nº 388/06 em anexo, com composição do conselho referente à data de 19 de junho de 2006. Conforme Lei Municipal 044/01, art. 9º, § 1º, “o mandato do conselheiro é de dois anos, sendo permitida recondução”. Entretanto, não houve nenhuma informação referente a procedimento executado para dar valor legal à referida recondução. Destarte, a composição do conselho enviada na resposta ao pedido de informação 001/12 não seria legalmente cabível uma vez que não tenha havido o processo de recondução conforme reza a lei 044/01. **FORAM AINDA VOTADOS E APROVADOS POR UNANIMIDADE: URGÊNCIA AO PROJETO DE LEI 004/12 e PROJETO DE LEI 004/2012** - Altera o art. 1º da Lei nº 038/2011 que dispõe sobre o Convênio com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e dá outras providências. (repassando mensalmente a importância no valor de R\$



800,00). **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO 001/2012-** Dispõe sobre o estágio de estudantes junto ao Poder Legislativo de Barão do Triunfo e dá outras providências. **DIÁRIA DO VEREADOR PAULO FERNANDO DE IDA A EXPOAGRO- AFUBRA, DIA 21 DE MARÇO DE 2012, SOLENIDADE DE ABERTURA. DIÁRIA DO VEREADOR MANOEL RENATO DE IDA A EXPOAGRO-AFUBRA, DIA 23 DE MARÇO DE 2012, ASSUNTO: REUNIÃO SOBRE COOPERATIVISMO.** Encerrada a Ordem do Dia, passou-se ao espaço dos **LÍDERES DE BANCADA**, quando foram convidados a fazer uso da palavra: **VEREADOR ILO, Líder do PMDB-** Saudou o Presidente, Vereadores e os demais presentes. Parabenizou os organizadores da Capela Santo Eduardo pela bela festa, apesar de ter ocorrido um transtorno, mas não é de seu conhecimento porque não estava lá. Deixou seus parabéns à comunidade pela brilhante festa. Conforme foi falado pelos demais vereadores tiveram reunião da comissão referente às contas do Prefeito, agradeceu o Vereador Álvaro, Renato, Solange, Assessor Jurídico, que estava os auxiliando, quando foi bastante discutido o aponte que é referente ao meio ambiente. Expôs que, conforme falou o Vereador Álvaro, não é apenas um aponte do TCE, são 16 apontes pelo TCE e Ministério Público. Mas o debate se questionou mais sobre o aponte referente ao meio ambiente e lhe parece que o Prefeito não poderia tantas coisas assim. Pois o Prefeito já foi vereador por dois mandatos e teve o prazer de trabalhar um mandato junto com o Prefeito Odone, que tem dois mandatos de Prefeito e nesse último ano de 2009 houve várias irregularidades. É lamentável, conforme já foi discutido, cada um tem o seu voto, sua opinião, mas ele como vereador, que tem as suas decisões, jamais duvidará do TCE. Comentou que a votação seria dia 30 de abril. Explicou que cada vereador tem seu pensamento e não estava ali para condenar ninguém, apenas é uma obrigação dele e dos demais vereadores. **VEREADOR RENATO, Líder do PP-** Tornou a saudar as pessoas presentes. Esclareceu que não falou na tribuna que seria apenas um aponte, discutiram esse aponte, porque julgaram que este seria o mais grave, não que não estejam sendo resolvidos praticamente todos esses apontes que têm sido feitos pelo TCE. Comentou que na gestão passada houve bem mais e foi aprovada a prestação de contas do Prefeito pelo TCE. Neste ano talvez por haver reincidências reprovaram, mas nada que se votar contra vá mudar o parecer do Tribunal de Contas ou os apontes. Pois o que o Prefeito tiver que pagar, terá que pagar do mesmo jeito votando contra ou a favor, mas são nove vereadores, cada um pensa de uma forma, tem seu modo de agir, mas tem certeza de que a maioria definirá essa votação. Deixou o agradecimento ao Secretário de Obras, pois fez um pedido verbal para fazer uma estrada para Zezé, na Invernada dos Abreus e já conseguiu chegar até lá e prestar esse serviço para esse senhor. **VEREADOR JORGE, Líder do DEM-** Tornou a saudar as pessoas presentes. Teceu comentários que estavam fazendo um belo trabalho na sua rua, seria feito o calçamento até a esquina. Declarou que faz trinta anos que mora ali, ele e seus vizinhos abaixo de poeira e tem tantos outros que também precisam de pavimentação. Expôs que não era contra vereador nenhum, mas já houve discussões com os vereadores várias vezes, e não gostaria de tornar a discutir, só que queria dizer ao Vereador Ilo quanto aos apontes do Prefeito, ressaltando que não estava ali defendendo Prefeito, pois se o Prefeito estivesse errado teria que pagar. Todavia, para ter apontes ou para causar algum problema contra alguma pessoa tem que enfrentar, se não enfrentar, nunca ganhará um aponte ou chegará a lugar algum. Explicou que o Vereador Ilo iria completar 16 (dezesseis) anos na Casa e nunca foi presidente. Destacou que ele, Vereador Jorge, foi presidente no ano de 2010, foram contrários a ele, só que saiu de “cabeça erguida”. Frisou que não foi apontado pelo TCE, as suas contas estavam à disposição e as apresentou no telão. Salientou que já passaram outros presidentes e não apresentaram as contas no telão, o porquê não sabe, pois ele apresentou as suas que estão em dia. Deixou dito isso a todos os vereadores, quem tiver que ser apontado, tem que enfrentar,



caso contrário não leva nenhum aponte. **VEREADOR OSMAR, Líder do PTB-** Tornou a saudar as pessoas presentes. Reportou-se à questão das contas do Prefeito. Explanou que o TCE aponta todos os itens por menores que sejam e ele não condena, se o Prefeito for condenado será pela Casa, será pelos vizinhos, pelos que se dizem amigos dele, pelos que são opositores politicamente, partidariamente. E não poderia deixar de dizer que um ano eleitoral é sempre um ano perigoso, todos sabem disso. É hora de alguém fazer seus investimentos prós ou contra. E cada um tem a sua posição e deve ser respeitado. Entretanto, todos sabem que se mandarem para Brasília através do voto direto trinta deputados federais, eles chegarão em Brasília e resolverão por meio de negociação. Expôs que pelo o que entendeu esse prazo que terão até o dia 30 é um tempo para muitas conversas. Considera que a Câmara tem que resolver dialogando como já foi dito por ele várias. Os vereadores foram eleitos tomar decisões conversando e já existiram casos muitos mais graves no Município a até hoje não sabe de alguém que tenha tido um problema maior. Explicou que não está muito bem informado, porque algum administrador que passou ali, ele tinha relações cortadas e também estava ausente da política, não procurou se informar de maneira mais intensa. Não obstante, o que tinha pra dizer no momento era o seguinte: é hora de as pessoas tomarem as suas decisões e tem certeza de que as que forem tomadas ele respeitará. **VEREADOR ÁLVARO, Líder do PT-** Saudou o Presidente, Vereadores e os demais presentes. Passou ao Presidente da Comissão, Vereador Renato, que este não disse que era apenas um aponte, mas deixou a entender no discurso na tribuna que estava sendo julgado apenas um aponte do TCE e do Ministério Público. Pareceu que era por causa do meio ambiente, deixou a entender para quem estava ouvindo que estava sendo julgado o povo do Município de Barão do Triunfo, os problemas que estavam acontecendo com as pessoas no interior. E este deixou bem claro que tanto fazia os vereadores votarem a favor ou contra, que aconteceria o mesmo. Considera que o Presidente da comissão está completamente equivocado. Pois são vereadores e estão julgando e liberando ou não. Comentou que se ocorrerem várias irregularidades, é preciso analisar que chegará a hora de um dia começar a corrigir esses erros. Pedia que não deixassem que voltasse a acontecer esses erros. É preciso votar e fazer com que aconteça de forma diferente. Deixou dito que só farão isto quando julgarem algumas pessoas, não defendendo A ou B, sem deixar que saia impune. Indagou sobre o fato de se um ladrão roubar sua casa, acaso iria liberá-lo ou o consideraria um “coitadinho”, deixando ir embora porque estava precisando, neste caso no outro dia tornaria a roubar. E se a pessoa deixá-lo impune vai até o momento que ele tira tudo que ela tem. Comentou que somos responsáveis por todo o Município e pelos erros que acontecem dentro do Município. Colocou que há o caso do meio ambiente e há mais 15 (quinze) para ser julgado e não poderia dizer que tanto faz se votarem a favor ou contra, pois muda muito. Convidou aos vereadores acompanharem o processo, pois assim veriam como é muito diferente do que estava se dizendo. **USOU O ESPAÇO: PRESIDENTE IVAN-** Tornou a saudar as pessoas presentes. Explanou que é um momento importantíssimo para o Município, haja vista que essa situação que ainda será discutida até o dia 30 de abril de 2012 se refere ao parecer do TCE, relativo às contas do Prefeito. Frisou que poderia parecer repetitivo o assunto, contudo, é de suma importância para o Município e para os próximos gestores, independentes de partido, mas que tenham essa visão de que o TCE não condena, mas sim auxilia. Entretanto, muitas vezes, os gestores não querem ser auxiliados pelo TCE. Ponderou que quando vai ao TCE percebe isso, parece que se vai lá para tentar entender diferente do que o Tribunal indica. Este é um órgão rigoroso, só que não é tão detalhista assim como se imagina, pois trabalha com os cálculos que são feitos e baseados por amostragem. Não tem uma forma muito matemática lógica e minuciosa, mas é por amostragem que detecta as situações. Afirmou que é preciso ter essa cultura de respeitar os órgãos superiores



Câmara Municipal de Barão do Triunfo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

mesmo que eles não sejam órgãos condenatórios. Esclareceu que eles indicam o que é certo e o que é errado, é possível aprender com esses órgãos. Reportando-se ao comentário do Vereador Jorge sobre aprovação de contas, acredita, a menos que estivesse enganado, que todos os presidentes de Câmara que passaram pela Casa nenhum teve as suas contas rejeitadas. Parabenizou o trabalho dos que passaram pela Casa, também pelas equipes de assessoria e também pelo TCE por orientar e aos próprios presidentes por atenderem as regras que são fundamentais na Administração Pública. Declarou com alegria que visitou o Vereador Abílio, tiveram boas horas de conversa. O Vereador estava muito lúcido, embora esteja uma situação de saúde muito complicada, está otimista com o Município, com as demandas, tentando se interar e ter sempre o calor humano que é tão importante. Referiu que no domingo de Páscoa esteve na festa da Capela Santo Eduardo, estava excelente, aconchegante. Declarou que não presenciou o fato citado, mas viu o rapaz com a sua feição machucada como foi mostrada na foto, um lamentável incidente. Expôs que não queria dizer que essa é a forma que se deve agir em hipótese alguma, não sabe exatamente o que houve, contudo lamentava. Agradecia ao Executivo que no presente dia esteve na Casa na prestação de contas do exercício de 2011, quando estavam o Prefeito e os secretários e paralela a essa reunião cumprimentava também os membros da Comissão de Orçamentos e Finanças estavam em outra reunião na Casa a respeito das contas do Prefeito. Discorreu que apesar de muitas vezes se pensar que o vereador não tem uma função tão ativa, segunda-feira é um dia de bastante trabalho, as demandas são regionais e tenta participar o máximo que pode. Expressou que muitas vezes não se contenta a todos, pois são pensamentos divergentes, mas tudo que querem é o melhor para o Município. Espera que as discussões dentro da Casa sejam sempre nessa linha, respeitando as diferenças e sabendo que estão ali graças ao voto dos eleitores que lhes confiaram o mandato, que é a quem devem satisfação. Informou que no dia seguinte o Cartório Eleitoral estaria prestando serviços na Casa. Nada mais havendo a tratar, determinou encerrada a presente sessão, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária, dia 16 de abril de 2012, na mesma hora e local.

Sala de Sessões, 09 de abril de 2012.

IVAN CARLOS TEJADA PACHECO
Presidente

ÁLVARO DUARTE DA SILVA
1º Secretário